



UNILAB

**UNIVERSIDADE DE INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-
BRASILEIRA
INSTITUTO DE HUMANIDADES
BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES**

LUANA GONZAGA DOS SANTOS

**O USO DAS MÍDIAS DIGITAIS NA SALA DE AULA DE 5º ANO: LIMITES E
POSSIBILIDADES NO PROCESSO PEDAGÓGICO**

ACARAPE-CE

2024

LUANA GONZAGA DOS SANTOS

O USO DAS MÍDIAS DIGITAIS NA SALA DE AULA DE 5º ANO: LIMITES E
POSSIBILIDADES NO PROCESSO PEDAGÓGICO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), em formato de Projeto de Pesquisa, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Humanidades.

Orientadora: Prof. Dr^a. Rosângela Ribeiro da Silva.

ACARAPE-CE

2024

AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaria de agradecer a Deus e a minha família por toda força, e motivação que me deram ao longo desse percurso da minha primeira formação acadêmica, obrigada por todas as vezes que me impulsionaram a não desistir ou desanimar em meio às divergências e dificuldades que encontrei pelo caminho, agradeço posteriormente a minha orientadora Dra. Rosangela Ribeiro por ter aceitado meu convite para poder ser minha professora orientadora, sou grata por sua dedicação, paciência, atenção e disponibilidade para contribuir na minha primeira formação a nível superior.

Sou grata também a todos aqueles que de forma direta ou indiretamente contribuíram para que eu pudesse estar aqui hoje. Gratidão a todos vocês, a Deus, minha Família, amigos, aos meus professores que foram essenciais durante todo esse percurso, sobretudo, a minha orientadora Dra. Rosangela Ribeiro, obrigada a todos, gratidão é o sentimento que define meu carinho por cada um e por cada uma, que seja apenas o começo para o fim de um ciclo e o início de outro ainda mais produtivo e gratificante. A todos os meus mais sinceros agradecimentos!

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo identificar os impactos socioeducacionais que as mídias digitais têm provocado na formação educacional dos estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental I em uma escola do município de Acarape-CE. A metodologia deste projeto de pesquisa contempla uma pesquisa qualitativa. Goldenberg, Creswell etc. mostram que a pesquisa qualitativa usa métodos variados, como interativos e humanísticos, que envolve participação ativa dos participantes, permitindo coleta de dados baseada em observações abertas, entrevistas e documentos. Dentre os procedimentos metodológicos, será realizada uma pesquisa de campo. Conforme, as análises feitas durante os processos de percepções teóricas/bibliográficas as expectativas de pesquisas proporcionam uma visão mais ampliada e potencializada do uso das mídias digitais como objeto de intensificação pedagógica, tendo em vista a compreensão e observação da internet e seus meios digitais como forma de auxiliar os conteúdos repassados em sala de aula.

PALAVRAS - CHAVE: Educação; Mídias Digitais; Processo Pedagógico.

SUMÁRIO

1		5
2		Error! Bookmark not defined.
3		Error! Bookmark not defined.
3.1	Problema geral	8
3.2	Problemas específicos	8
4		Error! Bookmark not defined.
5		9
5.1	Objetivo Geral	9
5.2	Objetivos Específicos	9
6		Error! Bookmark not defined.
7		Error! Bookmark not defined.
8		Error! Bookmark not defined.
9		Error! Bookmark not defined.
REFERÊNCIAS		19

1 INTRODUÇÃO

A interação entre educação e o ambiente virtual tornou-se um cenário em constante evolução, impactando significativamente o Ensino Fundamental I. A influência crescente das tecnologias de informação e comunicação (TDICs) têm revolucionado a maneira como as crianças aprendem no processo educacional por meio das mídias digitais. Em um mundo cada vez mais digital, o Ensino Fundamental I se depara com desafios e oportunidades que redefinem as dinâmicas sociais e pedagógicas.

A tecnologia tem o potencial de transformar a forma como o ensino é ministrado, tornando-o mais envolvente e adaptável às necessidades individuais dos alunos (a). Compreender essas transformações é fundamental para manter o currículo escolar atualizado e relevante. Para isso, recorre-se a essas descrições para desenvolver uma reflexão conceitual: *O que é vínculo? O que é rede social? Qual a utilidade desses conceitos como instrumentos para a descrição e análise de processos sociais em suas dimensões psicológicas? É o que o artigo intitulado “Veículos e redes sociais em contextos familiares e institucionais; uma reflexão conceitual” traz. E pretendemos aqui expor através destas reflexões os impactos sociais que o meio virtual tem provocado nas relações entre as mídias digitais e escola, especificamente entre os estudantes do 5º ano.*

Nesse sentido, para que este processo se torne possível, pretende-se utilizar como ambiente de pesquisa a E.E.F José Neves de Castro. A referida escola faz parte de uma instituição da sede do município de Acarape, município brasileiro do estado do Ceará localizada no bairro Chico Vieira S/N no centro de Acarape-CE, no qual atende cerca de 343 discentes matriculados ao todo, sendo 81(oitenta e um) alunos regularmente matriculados no 5º ano, de acordo com dados do Projeto Político Pedagógico (PPP, 2023/2024)¹ da escola.

A escola municipal José Neves de Castro de ensino fundamental I recebeu este nome em homenagem ao doador do terreno, o senhor José Neves de Castro, cidadão ilustre do município. Acarape pertence à cidade de Redenção e se chamava Vila de Acarape na época havia apenas um grupo escolar que funcionava até o 3º ano primário situado a Rua Antônio Pompeu em prédio alugado. Quem tinha o desejo de estudar e prosseguir nos estudos tinha que se deslocar em três quilômetros até Redenção-CE (Acarape, 2023/2024)

Foi através da força política e ajuda do senhor José Neves de Castro que foi construída em 1960 a primeira instituição escolar em Acarape-Ce com prédio próprio. Funcionava com

¹ Projeto Político Pedagógico/Escola José Neves de Castro-(2023/2024)

três salas de aula e três professoras, e era mantido pela prefeitura de Redenção-Ce, cujo prefeito na época era o doutor José Adalberto Vieira no ano de 1962(PPP, 2023/2024).

Como as escolas não tinham espaço suficiente para atender a demanda de alunos na alfabetização a quinta série, o município emprestou o prédio da escola José Neves de Castro para funcionar as salas do Estado à diretora na época foi Iracema Alves de Castro que com os professores do Estado e município atendeu a demanda de alunos.

No ano de 1988 Acarape foi emancipado e se tornou cidade independente de Redenção, e a escola foi mantida pelo novo município, através do político Ernani Jacó, que conseguiu a ampliação do prédio e melhorias na estrutura física. Atendia da educação infantil à 4ª série, mas logo depois passou a atender até a 8ª série. Ainda em 1988 o prédio voltou a ser municipal e os funcionários do Estado foram remanejados para outras escolas. A escola José Neves de Castro passou a atender alunos da 1ª à 4ª série e sua diretora na época era Maria Laurence Alexandre Oliveira Lima.

Nessa perspectiva, histórico-social a escola José Neves de Castro tem como compromisso e objetivo fornecer aos seus alunos aspectos de aperfeiçoamento e mudanças, para intensificação do ensino e aprendizagem tendo em vista os processos de modernização e atualização das ferramentas de ensino, ressaltando em sua amplitude que para tal processo evolutivo se faz necessário à parceria do coletivo entre os segmentos que depende da colaboração atuante entre escola e família, visando dessa forma os movimentos sociais que esta parceria traz de melhoria para o desenvolvimento educacional.

Nesse sentido, o trabalho de pesquisa: O uso das mídias Digitais na sala de aula de 5º ano: Limites e Possibilidades no Processo Pedagógico, tem como objetivo analisar os possíveis impactos educacionais que o meio virtual tem provocado nas relações entre as mídias digitais e a escola, especificamente entre os estudantes de uma turma do 5º ano, anos iniciais do Fundamental.

Nesse sentido, a metodologia deste projeto de pesquisa contempla uma pesquisa qualitativa. Goldenberg, Creswell (2007). mostram que a pesquisa qualitativa usa métodos variados, como interativos e humanísticos, que envolve participação ativa dos participantes, permitindo coleta de dados baseada em observações abertas, entrevistas e documentos.

Hinde (2006), Carvalho *et al.* (2006), Soares (2014), Cavalcante (2022), Scorsolini-Comin et al (2009), são alguns dos autores presentes nas discussões referentes à pesquisa. Os autores discutem uma perspectiva sobre dispositivos digitais, influências, limites e possibilidades como objeto de auxílio para intensificar as didáticas e metodologias que são apresentadas em sala de aula, à medida que as mídias digitais se incorporam à rotina, as crianças

são imersas em um ambiente educacional que transcende as fronteiras da sala de aula, e a escola desempenha um papel crucial nesse cenário em constante transformação de forma educacional e social

2 JUSTIFICATIVA

O motivo que nos leva a querer realizar esta pesquisa justifica-se como moradora deste município, e ex-estudante da rede municipal do município de Acarape-CE, o que me levou a algumas indagações e curiosidades sobre o assunto como parte de observações feitas ao analisar certos acontecimentos em relação à influência da internet referente ao desenvolvimento social e ao âmbito educacional das crianças. Através deste trabalho analisarei como essas relações fomentam possíveis benefícios no desenvolvimento cognitivo das crianças.

Buscarei responder de que forma o mundo virtual, através de uma tela é capaz de interferir em relação à formação pedagógica de uma futura nova sociedade. A pesquisa tem como razão principal compreender como o meio virtual contribui para o desenvolvimento educacional das crianças dos anos iniciais do ensino fundamental, de modo que os fatores relacionados à internet possibilitam fomentar caminhos dos quais possam intensificar a aprendizagem dos alunos dessa etapa educacional, no qual faz-se necessário também identificar quais.

Técnicas pedagógicas têm sido utilizadas para fazer os alunos entenderem os benefícios e malefícios da utilização da internet em suas atividades escolares, e a escola, em parceria com os professores e familiares podem possibilitar essas conexões entre realidade real e a virtual de maneira educativa para o desempenho estudantil e social dos alunos do ensino fundamental. Sob esse viés, a relevância do trabalho se dá por meio do progresso direcionado a educação estabelecer meios dos quais seja possível criar caminhos de utilidade que possibilitem a relação entre as ferramentas tecnológicas, mídias digitais, trabalhando juntamente em prol de objetivar o crescimento educacional, estimulando desse modo o desenvolver na educação para as crianças do município de Acarape-Ce.

Nessa perspectiva, o seguinte projeto ainda permitirá a construção de novos caminhos no que diz respeito à temática sobre as TDICs (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação), por meio das mídias digitais e seus mecanismos dispositivos como ferramenta didática a fim de proporcionar crescimento acadêmico de forma do qual possibilitará um olhar mais ampliado para compreender quais fatores podem influenciar de maneira positiva em relação aos dispositivos digitais, como este trabalho auxiliará na produção do conhecimento

sobre como o meio virtual interfere no processo educativo das crianças, e os futuros pesquisadores sobre o assunto, no mundo acadêmico.

Dessa forma, é interessante conhecer e analisar os objetos digitais como ferramenta de aprendizagem para intensificar a construção de novas possibilidades em prol do fortalecimento da educação no município de Acarape-CE em busca de proporcionar possibilidades em função do desenvolvimento pedagógico.

3 PROBLEMA DE PESQUISA

3.1 Problema geral

Como as mídias digitais influenciam socialmente na formação educacional dos estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental I no município de Acarape-CE?

3.2 Problemas específicos

- Quais os fatores virtuais que podem interferir no desenvolvimento educacional dos estudantes do 5º ano do ensino fundamental I?
- Como podemos identificar as influências que o meio virtual produz os estudantes?
- Quais estratégias podemos utilizar para a análise do uso de dispositivos digitais no desenvolvimento educacional das crianças?

4 HIPÓTESES

A internet é uma ferramenta de grande utilidade no cotidiano de muitos estudantes, suas contribuições para a formação e intensificação do ensino de aprendizagem são diversas, desde a sala de aula ao campo e surgimento de novas pesquisas. Nessa perspectiva, de desenvolvimento direcionado à educação pedagógica com crianças do ensino básico do fundamental I, observa-se as mídias digitais como um instrumento presente no cenário educativo destas, de modo do qual elas buscam compreender o conteúdo passado em sala de aula de maneira mais dinâmica por meio de vídeo-aula, vídeos ilustrativos, desenhos, como forma de ilustrar o conteúdo para sua melhor compreensão.

Nesse viés, surgiu a necessidade de estabelecer parâmetros capazes de possibilitar metodologias aplicadas em sala, trazendo como dispositivo de aprendizagem as ferramentas digitais ensinando as crianças como utilizá-las de maneira benéfica trazendo assim o estímulo

ao conhecimento. Por outro lado, sabemos que a escola em parceria com a família intensifica o processo do desenvolvimento educacional e social da criança, partindo da posição em que a família é responsável inicialmente pelos primeiros processos educativos da criança em casa, se aprimorando posteriormente ao decorrer do seu crescimento cognitivo por meio da escola os convívios sociais e experiências adquiridas durante seu percurso de vida.

Fundamentados nesses aspectos, é interessante analisar que a educação atrelada a uma noção de modernidade ao mundo virtual pode ampliar o ensino pedagógico por meio de uma variedade intelectual de conhecimento diverso, os conhecimentos produzidos por meio de uma tela é também uma ferramenta de aprendizagem desde que usada para percursos metodológicos com o propósito de pesquisar o que se busca conhecer. Nesse sentido, as abordagens, pesquisas ou buscas feitas através dos dispositivos digitais refletem no desempenho acadêmico da criança no seu meio social a partir do contexto intelectual, na sua forma de conhecer o mundo e suas diversidades, na maneira de pensar de forma mais analítica e crítica.

Desse modo as ferramentas digitais utilizadas para intensificação da educação pedagógica, podem ser um dispositivo de utilidade para uma progressão educacional e social mais desenvolvida no exercício do desenvolvimento pedagógico.

5 OBJETIVOS

5.1 Objetivo Geral

Identificar os impactos socioeducacionais que as mídias digitais têm provocado na formação educacional dos estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental I em uma escola do município de Acarape-CE.

5.2 Objetivos Específicos

- Investigar em que medida as mídias digitais contribuem no desenvolvimento educacional dos estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental I;
- Verificar as influências que o meio virtual produz aos estudantes;
- Analisar o uso de dispositivos digitais no cotidiano escolar.

6 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Em períodos de uma era moderna no século XXI ressalta-se como ferramenta de grande utilidade as mídias digitais como recurso necessário a considerar por grande parte das pessoas como objeto fundamental para os meios de comunicação, interação e conhecimento dos quais se tratam de fomentar diversas possibilidades as diferentes formas de aprendizado. Sob esse viés, as crianças são na época atual um dos principais usuários a utilizarem as mídias como meio de fornecer relações de conhecimento de mundo e que permite a integração e interação entre elas. Conforme afirma Silvana Soares (2015, p. 40) “Os meios influem na maneira como os jovens compreendem o mundo e nele se relacionam. Os meios ocupam um lugar significativo nas atividades recreativas na vida dos jovens”.

Nesse sentido, trazendo para um contexto atrelando não somente as relações dos jovens as crianças também utilizam a internet o mundo tecnológico como ferramenta de aprendizagem, o meio virtual deixou de ser apenas uma utilidade para entretenimento e passou a ser reconhecido também como instrumento de conhecimento pedagógico diante dos valores que emergem novos contextos socioculturais que permitem novas propostas em relação ao desenvolvimento para educação. De acordo com os argumentos feitos por Soares:

“Dentro do atual contexto com as diversas realidades culturais emergentes, a instituição educativa salesiana vem procurando integrar seus valores e experiências pedagógicas à realidade dos novos meios de comunicação e informação, nos projetos e processos de educação”.
(SOARES 2015, p. 41).

Nessa perspectiva, o mundo digital além de fornecer aspectos direcionados para o contexto educacional, é capaz de proporcionar também relações de inclusão social informativa aos adolescentes. Conforme citado por Ricardo Cavalcante Bezerra, et. al (2022. p. 185-186) “A inclusão digital é uma oportunidade de inclusão social, pois atualmente esta é a nova concepção em que a inclusão informacional por meio das tecnologias tem o potencial de incluir socialmente e economicamente”.

De igual modo, as mídias como dispositivo de interações de conhecimento e comunicações é uma ferramenta onde facilita a inclusão informativa social, trazendo aos seus usuários a oportunidade de socialização digital, permitindo trocas de experiências em aprendizado por meio da socializações virtuais promovendo um ensino de valorização de acordo com o contexto de mundo que essas crianças estão começando a obter com as experiências que vão adquirindo ao desenvolver de suas percepções cognitivas sobre o lugar a onde estão inseridas, trazendo a construção tecnológica em sala como recurso didático, utilizando-se de uma plataforma moderna e diversificada onde possibilita trazer uma

infinidades de saberes para o crescimento acadêmicos dos discentes desde os anos iniciais seguindo a adolescência e, por fim, consecutivamente a vida adulta.

Com base nesses aspectos, os autores da revista intitulada “Percurso em Florianópolis” Fabio Scorsolini Comin, et. al (2009) argumentam a respeito da internet como ferramenta didática e em questões de interações sociais de acordo com a linha de concepção de Bakhtiniana. Conforme os escritos por Scorsolini-Comin et al (2009, p. 67-68):

“Um Fórum pode ter uma função de discussão entre os participantes, pode ser utilizado apenas para responder a questionamentos, para registro de dúvidas, entre outras finalidades. Além disso, pode ser mediado por tutores ou por alunos. A seguir, será descrita esta ferramenta no modelo de EAD apresentado no item. A ferramenta Fórum é uma atividade de discussão e construção de conteúdo. É nos Fóruns que grande parte das dúvidas são dirimidas e onde as opiniões podem ser mais elaboradas e frutos de mais profundas reflexões.” (SCORSOLINI-COMIN ET AL. 2009, p. 67-68).

Com base nessa linha de argumentação compreende-se que as plataformas criadas para possibilitar aprendizagem por meios tecnológicos concedem a capacidade de promover as interações entre os alunos de forma das quais eles possam interagir entre eles mesmos e entre os docentes, podendo tirar dúvidas dos conteúdos de maneira coletiva, compartilhando as opiniões para responder sobre determinado assunto abordado em sala de aula (SCORSOLINI-COMIN ET AL, 2009).

O autor reforça ainda que essas plataformas educacionais fomentam de forma positiva as interações informativas de conhecimento educacional entre professores e alunos, proporcionando um caminho de cooperação em saberes acadêmicos por meio dos recursos tecnológicos, pois segundo Scorsolini-Comin et. al (2009. p. 67-68) “Os fóruns são mediados por tutores, que conduzem a discussão e fazem apontamentos de caráter conceitual, uma vez que se concebe esta ferramenta como um espaço de interação e de aprendizagem”.

As novas plataformas de ensino desenvolvidas pela tecnologia são estratégias educacionais consideradas necessárias para permitir aos educadores e seus alunos uma condição de melhoria e intensificação do ensino em sala, tendo em vista que o mundo virtual utiliza de praticidade e ludicidade para que as crianças compreendam um determinado assunto do qual estas possam estar tendo dificuldade de compreensão.

As criações de novas políticas educacionais possibilitam o sistema educativo avançar de maneira significativa auxiliando em conteúdos mais complexos ou até mesmo aqueles que partem de uma didática que necessita de mais demonstração por meio de vídeos, desenhos

lúdicos, saindo um pouco da linguagem técnica dos livros didáticos ampliando o conhecimento por meio das ferramentas digitais.

Na sequência, para compreendermos melhor sobre os contextos atrelados ao ensino por meio de objetos digitais se faz necessário analisar quais são os fatores virtuais que podem interferir no desenvolvimento educacional das crianças, as influências da internet no contexto social destas, identificando as interferências que os estudantes sofrem pelos meios virtuais, pensando nessas relações o artigo intitulado “Veículos e redes sociais em contextos familiares e institucionais; uma reflexão conceitual” Segundo Ana Carvalho et al. (2006) aborda-se questões que nos permite reflexões a respeito desses aspectos citados para análises.

Para Carvalho et. al (2006) as relações conceituais como vínculo e rede social, sintetizando o estudo sobre vínculo na interação criança-criança, refletindo sobre redes sociais e outras temáticas que trazem observações de caráter convergente e divergente a respeito das socializações no sentido vínculo e rede diversificando sobre as relações humanas.

Segundo Robert Hinde (2006, p. 2) “definiu-se inicialmente uma modalidade de indicador – proximidade física entre determinados parceiros – e a partir desta descreveu-se o grupo, concebido como uma rede de relações definidas por determinado critério”. Nesse sentido o autor acaba trazendo uma percepção de conceito onde usa como indicador de proximidade relações associadas a grupos, estes grupos definem critérios dos quais possibilitam uma relação de parceria e socialização de um indivíduo com o outro, permitindo trocas de experiências entre estes.

Nessa perspectiva, faz-se necessário ressaltar que tendo em vista a noção da influência das mídias digitais inseridas no âmbito social das crianças, partindo do ponto de vista em que as redes influenciam nas formações dos grupos a partir de uma construção de contato de proximidade entre elas, o sentido das redes acaba não se limitando dentro dos escritos científicos de Hinde (2006) apenas aos aspectos atribuídos a uma rede direcionada ao campo de socialização por meio das mídias mas, também, as socializações e experiências fora delas, transmitindo interação e conhecimento.

Hinde (2006) se refere a uma rede relacionada às interações que esta ferramenta possibilita para a formação de interação social fomentando nas socializações de trocas educacionais deixando as trocas de experiências tanto no sentido social quanto na educacional. A rede de relações seria um conjunto de indivíduos que se socializaram criando uma corrente de troca de saberes por meio das ferramentas que possibilitam essa interação que as mídias trazem a partir dos dispositivos digitais.

Logo após, compreendermos a noção de rede sendo esta responsável por categorizar não só conceito das relações virtuais, mundo virtual, mais também está ligada às compatibilidades que ela traz ao construir por meio das relações a transmissão de conhecimento por meio das trocas de socialização, ou seja, é por meio dessa condição que a educação obtém maior mobilidade, onde as informações partem por meio da comunicação, interações sociais por meio das redes, mídias digitais produzida pelo efeito das relações de um indivíduo para o outro transmitindo o saber.

Para que se crie o conhecimento é preciso que se criem caminhos que permitam essa ligação de transmissão, bem como as trocas de relações entre as pessoas, a rede de comunicação não seria possível sem a permissão do contato de uma pessoa com a outra não fornecesse suas trocas de diálogos, de interação, experiências.

As mídias digitais é uma condição para que se haja a comunicação criando esses vínculos sociais, uma corrente de conhecimento por meio das socializações. A interação faz parte do desenvolvimento comportamental, psíquico e social da criança. As técnicas pedagógicas que utilizam da modernidade por meio das mídias, materiais pedagógicos que influenciam essa temática de interação, informação e socialização entre elas, por meio desses equipamentos virtuais são capazes de proporcionar trocas de aprendizado por meio do diálogo informativo virtual entre elas.

Desse modo, compreende-se que observar a realidade dos estudantes contribui de forma significativa para o crescimento no rendimento não somente escolar, mas sobretudo na amplitude e diversidade em conhecimentos que elas terão dentro e fora da sala de aula, pois os mecanismos digitais possibilitam o ensino/aprendizagem, o saber não se limita apenas ao ambiente escolar, mas também no meio social e cotidiano dos alunos.

As vivências das crianças permitem mobilidade para os professores mediar os conteúdos conforme os contextos sociais da era moderna em que as telas por meio de dispositivos tornaram-se aliados e auxiliares dos livros didáticos, fortalecendo desse modo a educação, as percepções de saberes especialmente de uma sociedade mais aguçada ao conhecimento em conjunto para uma educação mais moderna e principalmente potencializada e crítica.

Quando falamos sobre o uso das mídias digitais, no contexto de sala de aula, notoriamente se faz necessário analisarmos os seguintes aspectos que partem de pontos de vistas em respeito aos limites e possibilidades que as ferramentas digitais têm em relação aos processos de aprendizagem dos alunos. Nesse contexto pedagógico, as TDICs são uma importante aliada para promover aos alunos, caminhos de informações, conhecimentos,

comunicação, interação e saberes com o propósito de auxiliá-los com os conteúdos transmitidos em sala de aula. Fazendo-os assim protagonistas e condutores dos seus próprios conhecimentos.

Partindo nesse sentido metodológico, segundo o portal **G1** em uma notícia publicada recentemente na plataforma Especial publicitário, abordou-se o tema; **Celular: aliado ou vilão dos estudos?** A reportagem traz em seu conteúdo informativo, informações e discussões a respeito dos benefícios e cuidados que devem ser tomados para o uso benéfico dos aparelhos tecnológicos, não somente em relação ao uso de objetos celulares nas salas de aulas, mais também de outros recursos digitais capazes de proporcionar por meio de uma tela conhecimento aos seus usuários.

Computadores, tablets, celulares, tvs todos esses objetos de procedência tecnológica permitem aos seus utilizadores comunicações de forma rápida, simples e prática através de um clique na palma da mão, permitindo assim uma infinidade de possibilidades para pesquisas dos mais variados conteúdos, nesse cenário visível do século XXI é comum as pessoas, mais especificamente estudantes buscarem informações sobre determinados assuntos passados em sala por meio das mídias digitais, onde estão presentes do dia e cotidiano diário dos estudantes como exposto na notícia no portal G1.

“Se, na última década, os celulares estão sempre presentes no dia a dia dos adolescentes, a utilização de recursos tecnológicos parece ser inevitável nos dias de hoje: computadores e celulares se tornaram recursos indispensáveis para as escolas durante o período de isolamento social provocado pela pandemia da COVID-19, quando o ensino foi propiciado pela tecnologia, e os alunos tinham acesso aos professores e aos conteúdos através das telas.” (G1, 2022)

Na matéria observamos que o uso das tecnologias digitais está presente de forma contínua na realidade

de muitos estudantes, e essa relação com o mundo digital se intensificou com o período de pandemia em 2019 com o surgimento da COVID-19, como comentado pela matéria, fomentando, dessa forma, uma necessidade ao uso das ferramentas tecnológicas para auxiliar professores e alunos a prosseguirem com as atividades pedagógicas, de forma virtual.

Após, esse período, as mídias digitais tornaram-se parte integrada no processo do ensino, onde passou a ser vista como necessária no processo de construção pedagógica, tendo em vista que sua utilidade permanece na vida de todos, sobretudo dos estudantes onde se é possível aprender de maneira, diversa, rápida, lúdica, proporcionando o acesso a diversos tipos de conteúdo.

No entanto, tem-se constatado que é preciso também ter cautela para o uso de celulares

como ferramenta de estudo, como mencionado pela matéria, conforme veremos a seguir:

“Mas atenção! O uso do celular para os estudos também requer alguns cuidados. É muito fácil, por exemplo, distrair-se com notificações ou com as redes sociais. Por esse motivo, é importante ter bom senso, fazer uso de ferramentas de entretenimento somente nas pausas, por exemplo.” (G1, 2022)

Celulares, tablets, computadores, são uma poderosa chave para abrir diversas portas em rumo ao conhecimento por meio de uma tela, porém é importante saber utilizar esses objetos de forma benéfica para a produção do saber, partindo de alguns cuidados a serem tomados como exposto pela notícia:

“Para isso, é importante adotar algumas medidas, como desligar notificações durante os momentos de estudo, ativar o modo não perturbe ou, ainda, fazer uso de aplicativos que colaboram para manter a atenção, bloqueando aplicativos de redes sociais ou mensagens instantâneas durante um período determinado. Assim, você evita cair em armadilhas que tiram o foco de seu objetivo.” (G1, 2022)

Desse modo, prevenir as distrações que possam ser prejudiciais para a aprendizagem é essencial para um bom rendimento nos estudos, com os conteúdos estudados e posteriormente na sala de aula.

Após isso, vemos as possibilidades por meio das mídias digitais com o propósito de contribuir para o uso proveitoso das ferramentas digitais em sala de aula. Com o uso das mídias digitais a relação de aprendizagem não se limitou apenas na escola, com a utilização desses objetos digitais como forma de recurso pedagógico os livros ganharam um auxílio e complemento para intensificar os conteúdos, assuntos e ideias passadas em sala de aula.

O acesso ao conhecimento, informações por meio das mídias digitais possibilitam aos estudantes uma diversidade de descobertas e saberes, desde que essas pesquisas sejam feitas em fontes seguras, para proporcionar a veracidade do que se está aprendendo, assim o professor é importante para possibilitar essas fontes, por conseguinte, feito isso os alunos são autônomos de seus conhecimentos, sendo assim o professor seu mediador. As diversas viabilidades que o uso das mídias proporciona aos estudantes, gera o despertar da curiosidade em querer buscar mais, saber mais, compreender melhor o assunto exposto em sala de aula por meio dos dispositivos digitais.

É nesse sentido entre as realidades vigentes dos alunos em contexto ao seu meio social atrelado a educação que se faz essa parceria entre as mídias digitais e a intensificação do ensino e aprendizagem. Os dispositivos digitais antes vistos com uma perspectiva de gerar distrações

e desatenção aos alunos, hoje ganham uma nova ressignificação dando-lhes novos sentidos para as mídias digitais que agora impulsionam novas experiências no mundo virtual, sobretudo educacional.

Segundo Maria da Conceição (2011, p. 148), em seu texto **Experiência em Formação** a autora expõe a seguinte frase “É sobre o processo de partilhar a experiência vivida e as diferentes etapas de sua ressignificação, em grupos reflexivos”. Nesse contexto social onde a autora referêcia as noções das diferentes etapas a respeito das experiências que ganham novos significados, no processo de transformações conforme o ser humano dar-se novas percepções de saberes, nessa contextualização as ferramentas tecnológicas recebem uma nova acepção, compreendendo as utilidades e potencialidades de suas funções, em prol de proporcionar possibilidades para o desenvolvimento educacional.

7 METODOLOGIA

A metodologia deste projeto de pesquisa contempla na pesquisa qualitativa, de acordo com Goldenberg (2004, p. 14), “na pesquisa qualitativa a preocupação de pesquisador não é com a representatividade numérica do grupo pesquisado, mas com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, de uma instituição, de uma trajetória”. Desta forma, o pesquisador preocupa-se em descrever e interpretar a complexidade das situações e dos fenômenos.

Segundo Godoy (1995, p. 21), “considerando, no entanto, que a abordagem qualitativa, enquanto exercício de pesquisa, não se apresenta como uma proposta rigidamente estruturada, ela permite que a imaginação e a criatividade levem os investigadores a propor trabalhos que explorem novos enfoques”. Para Gil (1996), a pesquisa qualitativa é um conjunto de dados que ainda não receberam um tratamento científico. Contudo, isso não quer dizer que estes resultados provêm de especulações, pois não têm um propósito de definição válida no mundo científico.

Segundo os escritos científicos de Creswell (2007) a pesquisa qualitativa usa métodos variados, como interativos e humanísticos, que envolve participação ativa dos participantes, permitindo coleta de dados baseada em observações abertas, entrevistas e documentos.

Como procedimento da nossa pesquisa, decidimos trabalhar nos primeiros momentos com pesquisa bibliográfica, na qual buscaremos trabalhar com textos, artigos, monografias, dissertações etc. De preferência com os autores que argumentam a respeito das mídias digitais e ferramentas tecnológicas em função de desempenhar o desenvolvimento pedagógico.

Segundo Souza et. al (2021), mostrou que na pesquisa bibliográfica está inserido no mundo acadêmico com a finalidade de aprimoramentos no conhecimento dos pesquisadores onde facilitam eles no processo de construção de novos saberes atualizados, através de uma investigação que os pesquisadores farão sobre os temas que já foram publicados relativamente sobre assunto em pesquisa.

Para Andrade (2010, p. 25):

“A pesquisa bibliográfica é habilidade fundamental nos cursos de graduação, uma vez que constitui o primeiro passo para todas as atividades acadêmicas. Uma pesquisa de laboratório ou de campo implica, necessariamente, a pesquisa bibliográfica preliminar. Seminários, painéis, debates, resumos críticos, monográficas não dispensam a pesquisa bibliográfica. Ela é obrigatória nas pesquisas exploratórias, na delimitação do tema de um trabalho ou pesquisa, no desenvolvimento do assunto, nas citações, na apresentação das conclusões. Portanto, se é verdade que nem todos os alunos realizarão pesquisas de laboratório ou de campo, não é menos verdadeiro que todos, sem exceção, para elaborar os diversos trabalhos solicitados, deverão empreender pesquisas bibliográficas.” (ANDRADE, 2010, p. 25).

Nesse sentido, a pesquisa bibliográfica se torna a chave fundamental para os trabalhos acadêmicos principalmente para estudantes de graduação. Com a pesquisa bibliográfica o estudante terá acesso as teorias que já foram publicadas onde ele poderá rever as obras publicadas para poder-lhe auxiliar em elaborar o problema de pesquisa de uma forma mais concisa.

Dentre os procedimentos metodológicos, será realizada uma pesquisa de campo. Como afirma Weber & Beaud (2007 p.31) “De fato, a pesquisa de campo oferece o acesso a interações de face a face, a relações interpessoais (entre as quais as relações entre pesquisador e pesquisado) e não permite observar práticas ou registrar opiniões fora de contextualização”.

A pesquisa será realizada com 8 (oito) estudantes do Município de Acarape, que estão regularmente matriculados na Escola de Ensino Fundamental José Neves de Castro, que estão cursando o 5º ano. Para o desenvolvimento do estudo, será utilizado com recurso de apoio o caderno de campo para fazer anotações, que me facilitará no processo de compilação de dados obtidos através das entrevistas, conforme nos explica a passagem,

”Concretamente para tornar eficaz essa leitura anterior à ida a campo, esforce-se para torná-la o mais ativa possível, tomando notas, fixando questões emergentes, críticas eventuais, recopiando o resumo em cadernos de notas seguidos de seus próprios comentários críticos.” (WEBER; BEAUD (2007, p. 58).

Será realizada entrevista semiestruturada, com perguntas abertas e fechadas com a possibilidade de obter visões individuais sobre o tema, no momento oportuno conduzir a

discussão em maior profundidade, com as perguntas abertas dando espaço para as visões específicas e pessoais dos entrevistados (FLICK, 2013).

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do processo de pesquisa para o desenvolvimento da escrita deste projeto de pesquisa, podemos realizar discussões acerca do uso das mídias digitais na sala de aula tendo como perspectiva analisar os limites e possibilidades no processo pedagógico, sobretudo com crianças do 5º ano do ensino fundamental I. Ainda distante de finalizar as discussões acerca dessa temática, este trabalho revelou os limites e possibilidades a respeito do uso das mídias digitais como ferramenta de ensino/aprendizagem no processo pedagógico.

Segundo as reflexões dos autores observa-se os dispositivos digitais como objeto de auxílio para intensificar as didáticas e metodologias que são apresentadas em sala de aula, compreende-se uma visão de ressignificação sobre a utilização da internet como método de ensino pedagógico, as interações sociais entre os estudantes por meio das mídias como forma de trocas de informações e conhecimentos em uma perspectiva de estabelecer e construir vínculos, sobretudo, transmitindo conhecimento entre os estudantes.

No entanto, é importante ressaltar os limites necessários para se obter uma boa utilização das mídias digitais. Conforme, as análises feitas durante os processos de percepções teóricas/bibliográficas as expectativas de pesquisas proporcionam uma visão mais ampliada e potencializada do uso das mídias digitais como objeto de intensificação pedagógica, tendo em vista a compreensão e observação da internet e seus meios digitais como forma de auxiliar os conteúdos repassados em sala de aula. Desse modo, a pesquisa contempla identificar as possibilidades e limites para o crescimento educacional dos estudantes não somente do município de Acarape, mas também em seus contextos sociais e educacionais para outros estudantes.

9 CRONOGRAMA

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES	PERÍODO (2024)				
	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	X	X	X	X	
FICHAMENTOS DAS BIBLIOGRAFIAS	X	X			

TRABALHO DE CAMPO		X	X		
ANÁLISE E DISCUSSÃO TEÓRICA		X	X		
ESCRITA DA MONOGRAFIA		X	X		
REVISÃO DA REDAÇÃO			X	X	
APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS OU DEFESA					X

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

CAVALCANTE, Ricardo Bezerra et al. Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação na educação em saúde de adolescentes escolares. **Journal of Health Informatics**, v. 4, n. 4, 2012.

BEAUD, Stéphane; WEBER, Florence. “Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos” / Stéphane Beaud, Florence Weber; tradução de Sérgio Joaquim de Almeida; revisão da tradução Henrique Caetano Nardi. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

CARVALHO, Ana et al. Vínculos e redes sociais em contextos familiares e institucionais: uma reflexão conceitual. **Psicologia em estudo**, v. 11, p. 589-598, 2006.

CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FLICK, U. Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciante. Porto Alegre: Penso, 2013.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 3ª ed. São Paulo; Atlas S. A., 1996

GODOY, Arilda Schmidt. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de empresas**, v. 35, p. 20-29, 1995.

GOLDENBERG, M. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 8. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

<https://g1.globo.com/mg/zona-da-mata/especial-publicitario/colégio-equipe/equipe-mandando-bem/noticia/2022/10/06/celular-aliado-ou-vilao-dos-estudos.ghtml>. Acesso em 13 Fev. 2024.

OLIVEIRA, Aldenira Silva de et al. Relação orientador-orientando e a teoria das relações interpessoais de Robert Hinde. 2006.

PASSEGGI, Maria da Conceição. A experiência em formação. **Educação**, v. 34, n. 02, p. 147-156, 2011

SCORSOLINI-COMIN, Fabio et al. A INTERAÇÃO EM UM AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM POR MEIO DO FÓRUM DE DISCUSSÃO: uma leitura bakhtiniana THE INTERACTION IN A LEARNING VIRTUAL ENVIRONMENT BY A DISCUSSION GROUP: a bakhtin'lecture. **PerCursos**, v. 10, n. 1, p. 62-75, 2009.

SOARES, Silvana. Comunidades Virtuais, Pedagogia do Ambiente e a Educação no Espaço Virtual. **Ângulo**, n. 136, 2015.

SOUZA, Elza Maria de; SILVA, Daiane Pereira Pires; BARROS, Alexandre Soares de. Educação popular, promoção da saúde e envelhecimento ativo: uma revisão bibliográfica integrativa. **Ciência & saúde coletiva**, v. 26, p. 1355-1368, 2021.